AVEIRO, 9 DE JUNHO DE 1978 — ANO XXIV — N.º 1203

SEMANÁRIO
PREÇO AVULSO — 4$00

Director, editor e proprietário — David Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

ALAVÁRIO FOTOGRÁFICO

A iniciativa, este ano renovada, da dinâmica Secção de Fotografia e Cinema do Clube dos Galitos — o ALAVÁRIO FOTOGRÁFICO — juntaram-se, em prestantíssima colaboração, além de outras entidades, a Comissão Municipal de Turismo e a Associação Comercial, esta com um Concurso de Montras, a decorrer. Em 25 deste mês, será a importantíssima prova. Do seu significado dá conta a «Abertura» do respectivo programa, já editado, cujo texto a seguir reproduzimos.

Para o conhecido viajante e amador-fotógrafo espanhol Marquês de Santa Maria del Villar, a fotografia é complemento do excursionismo, sendo que o excursionismo, por si, também é um acicate para fotografar. E, adiante, acrescenta: «/.../ a tal ponto chegamos a viciar-nos, que nem nos interessa viajar por onde ou quando não temos possibilidade de obter temas válidos para fotografias». Trata-se, afinal, de uma propensão para a *caça* viageira (no caso, à imagem, que não aos bichos da selva) — e, daí, o baptismo de «Safari» (do árabe *safara,* viajante) à *caça* de imagens durante excursões.

Ora, dada a generalização do étimo a deambulações de vária ordem (também às que se realizam para a obtenção de fotos), melhor nos pareceu que a iniciativa — agora reeditada — tenha adoptado a inconfundível designação de ALAVÁRIO FOTOGRÁFICO: *caça* (se assim o aceitarmos) à imagem que se obtém no definido âmbito de terras alavarienses, e até dinamizada por um departamento do CLUBE DOS GALITOS, colectividade que, des-

Continua na página 3

SOU D'AVEIRO

Eu sou o Mar . . .
o Mar do sol-poente
ainda quente
de luz e côr . . .
. . . sou o Mar encantado da tardinha
a espraiar
sobre a areia branquinha
enleios de luar,
sombras d'amor ! . . .

Eu sou a Onda
que monda
searas louras todas grãos de areia . . .
. . . sou a Onda
redonda
que sonha
risonha
trepar aos Céus,
e que, à tarde, enternecida,
desmaia,
sobre a orla da praia,
vencida,
aos pés de Deus ! . . .

Eu sou a Vela !
Que bela
é a Vela
quando o Vento,
num lamento,
polvilha as ondas d'espuma ! . . .

Eu sou a Bruma . . .
. . . gota de cerração
que, um dia, em Sonho, se elevou do chão
empapado de sal,
e foi Núvem que voa
à toa
na aragem,
atrás de um Ideal
que não vivi . . .
. . . Núvem que de si própria se desterra
até ganhar o peso de cair
em Lágrimas, por terra . . .
. . . Alma feita do Húmus da paisagem
D'onde nasci !

Ponte de Sor, 1978

JOVITA DE CARVALHO

REGIÃO DE AVEIRO

A Comunidade e o Património Cultural

AMARO NEVES

O espectador mais atento e ao leitor mais avisado não traz este título qualquer novidade. Todos têm consciência da forte delapidação que o nosso património cultural tem sofrido nos últimos anos, umas vezes por incúria dos governantes, alterações político-partidárias, ignorância e comodismo de uns ou oportunismo de outros menos escrupulosos, outras vezes, por consequência inevitável da sociedade em desenvolvimento, a crescente necessidade de ampliar o espaço urbano, a «massificação» e interferência constante da Televisão e de outros orgãos de Informação Social, etc., etc.

Perante esta realidade, que muitos sentem e vivem dolorosamente, notam-se já, aqui e além, através de algumas entidades oficiais (que para isso recorrem também aos orgãos de Informação!) movimentos, apelos, congressos, seminários... procurando alertar no sentido de que, pelo menos, se defenda o que nos resta — aquilo que ainda

Continua na página 3

PROTECÇÃO CONTRA INCÊNDIOS

LÚCIO LEMOS

Em despacho normativo, com o número 112/78, firmado pelo Ministro da Habitação e Obras Públicas, Eng.º Sousa Gomes, que, com data de 21 de Abril último, veio publicado na 1.ª Série do «Diário da República», n.º 112, de 16 do mês transacto, fixa-se importante normativa respeitante à protecção contra incêndios dos edifícios do Património Nacional e dos que são ocupados pelos Serviços Públicos. De tal importância se reveste o diploma, que julgámos utilíssimo contribuir para a sua divulgação, sugerindo ao Director do «Litoral» que o trouxesse a estas colunas, o que de imediato foi aceite — ou não fosse David Cristo um «velho» Bombeiro Novo, para mais também Presidente da Mesa dos Congressos dos Bombeiros Portugueses.

«Até que sejam definidas as providências a tomar no sentido de melhorar a protecção contra incêndios dos edifícios do património nacional e dos edifícios que são ocupados por serviços públicos, determino que passem a vigorar no âmbito do Ministério da Habitação e Obras Públicas as seguintes normas contra incêndios, cabendo aos responsáveis dos respectivos serviços a responsabilidade da sua aplicação:

1. **Facilidades para evacuação dos ocupantes**

1.1. Definição, em função das condições concretas do edifício, de caminhos de evacuação dos ocupantes para o exterior, de modo a satisfazer, dentro do possível, os seguintes condicionamentos:

a) Ao nível de cada piso, os caminhos de evacuação devem conduzir os ocupantes para as escadas (e nunca para os elevadores);

b) Os corredores e escadas que constituem os caminhos de evacuação devem encontrar-se desimpedidos de obstáculos (mesas, armários, etc.) que dificultem a deslocação

Continua na página 3

Iniciativas em curso

NA CIDADE

● **FEIRA DO LIVRO**

Como oportunamente foi divulgado, iniciou-se em 27 do mês findo — e prolongar-se-á até 11 do corrente — a Feira do Livro, patente, como em anos anteriores, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho.

Não se nos mostraram desanimados, quanto a transacções, alguns dos expositores com quem contactámos; acentuaram-nos, porém, que, desta feita, o rendimento se tem mostrado, até agora, sensivelmente inferior ao da última mostra livreira.

● **VERBENAS NO ROSSIO**

A Comissão Organizadora do Carnaval de Aveiro-79 iniciou, em 3 do corrente, no Rossio, importantes Verbenas, que têm decorrido com inusitado êxito.

Prolongar-se-ão até 30 de Setembro.

SANTO ANTÓNIO PREGADOR

CRUZ MALPIQUE

SANTO António deixou-nos apenas resumos dos seus sermões. Esses resumos os escreveu a pedido dos seus confrades, e em latim os escreveu. Aos seus ouvintes vulgares não pregava em latim, o que seria maneira erudita de estar calado. Para alertar os seus ouvintes, teve de usar do improviso, adaptar-se à mentalidade daqueles a quem falava; teve de *representar,* dando boa presença de si próprio, gesticulando para sublinhar palavras que estariam muito longe da monotonia, antes teriam o timbre que os assuntos reclamassem. E nem sequer deixaria de pôr um pouco de *suspense* no andamento das suas falas, e até de certos silêncios tiraria eloquência.

REGRESSO POLÉMICO

— AFINAL . . . AINDA FAÇO ONDAS !

ESPIRAL

O MAIS ALTO JURO DO PAÍS

o Crédito Predial Português oferece

AS NOVAS TAXAS DE DEPÓSITOS

16%	19%	20%	21%
* Cofre Mealheiro	* Depósitos a Prazo novos ou renovados superior a 6 meses	* Depósitos a Prazo novos ou renovados superior a 1 ano	Depósitos só para emigrantes superior a 2 anos

* Cativo de imposto

AVEIRO

AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 151

TELEF. 25077·25078

Crédito à habitação.
Crédito à construção.
Crédito ao investimento.
Desconto de letras e livranças.
Depósitos a prazo. (o mais alto juro do país).
Depósitos à ordem. (o mais alto juro do país).

Cofre-Mealheiro. (quase o juro dum depósito a prazo numa conta à ordem).
Extratos de conta semanais.
Operações com o estrangeiro. Câmbios.
Tranferências e depósitos especiais para emigrantes.

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

Protecção contra incêndios

Continuação da 1.ª página

dos ocupantes em situação de pânico;

c) As portas existentes nos caminhos de evacuação devem, de preferência, abrir no sentido da saída; caso algumas delas tenham de estar normalmente fechadas devem poder abrir-se, em qualquer circunstância e por qualquer pessoa, pelo lado interior.

1.2. Sinalização dos caminhos de evacuação com indicativos de fácil interpretação, convenientemente dispostos e sempre evidentes, de modo a orientar os ocupantes no sentido da saída do edifício.

1.3. Colocação de dísticos bem visíveis junto dos elevadores, interditando a sua utilização em caso de incêndio.

2. **Limitação das causas de incêndio**

Para tanto, dever-se-á:

2.1. Promover a realização das medidas respeitantes à conservação das instalações, referidas em 4.1.

2.2. Interditar ou limitar a liberdade de fumar e proibir a produção da chama em todos os locais onde tal possa dar origem a riscos de incêndio ou de explosão (arquivos, armazéns de produtos inflamáveis, etc.) mediante a colocação de dísticos apropriados.

2.3. Proibir a utilização de fogareiros com aquecimento por queima, a não ser dentro de chaminés com lareira, pano de apanhar e conduta de fumos.

2.4. Dispor cinzeiros em número suficiente, especialmente nos locais acessíveis ao público, devendo os cinzeiros ser de material incombustível.

2.5. Desligar todos os aparelhos de aquecimento local ao fim de cada dia de trabalho.

2.6. Desligar o quadro geral das instalações eléctricas quando daí não resulte prejuízo para a exploração ou para o sistema de alarme.

3. **Limitação da carga combustível**

Nesse sentido, haverá cuidado em:

3.1. Empreender operações periódicas de limpeza geral em todos os locais normalmente não ocupados e de difícil acesso (sótãos e porões) e em todos os locais ocupados mas pouco visitados, tais como arrecadações, arquivos, depósitos e armazéns.

3.2. Não autorizar o emprego de recipientes de lixo de uso local que não sejam construídos com materiais incombustíveis.

3.3. Proceder a operações diárias de recolha de lixos e ao armazenamento de lixos em recipientes metálicos deixados fora do edifício para remoção pelos serviços públicos de limpeza, em particular, proibir a acumulação de papéis inutilizados.

3.4. Vigiar, com particular cuidado, o armazenamento de recipientes de gases combustíveis.

4. **Conservação das instalações**

Para tanto, dever-se-á:

4.1. Submeter a verificação por técnicos devidamente habilitados — e, se necessário, proceder às remodelações aconselhadas — todas as instalações que, por deficiência de execução, conservação ou funcionamento, podem dar origem a focos de incêndio, nomeadamente as instalações eléctricas, de gás de aquecimento central e de pára-raios.

4.2. Promover verificações periódicas de todos os meios de detecção, de alarme e de extinção de incêndios existentes, a fim de assegurar a sua permanente operacionalidade. As verificações em causa devem ser efectuadas em colaboração com a corporação de bombeiros e, no caso de instalações de funcionamento automático, ser cometidas, quanto à sua conservação, a firmas idóneas, que, em princípio, poderão ser as fornecedoras do material.

5. **Alarme e combate ao incêndio**

Para isso, dever-se-á:

5.1. Afixar, junto de cada telefone ligado directamente à rede pública, o número de chamada do quartel da corporação de bombeiros mais próximo.

5.2. Equipar o edifício — quando tal se justifique — com uma instalação simples de alarme por fogo (botões e sirene de alarme).

5.3. Prover o edifício com extintores de incêndio em número e de tipo adequados a permitir uma primeira intervenção eficaz pelos ocupantes, em caso de fogo; para escolha do tipo e da localização dos extintores apropriados às condições concretas de cada edifício deve consultar-se a corporação de bombeiros mais próxima.

6. **Actuação em caso de incêndio**

6.1. Intervir prontamente sobre o foco de incêndio — caso as suas proporções ainda o permitam — com os meios de combate ao fogo disponíveis (extintores, agulhetas, etc.), sem prejuízo do disposto em 6.4.

6.2. Fechar as portas e as janelas do compartimento em que manifeste o incêndio.

6.3. Accionar o sinal de alarme, caso se julgue necessária ou prudente a evacuação dos ocupantes do edifício.

6.4. Chamar imediatamente a corporação de bombeiros mais próxima e, se possível, destacar alguém para junto da entrada do edifício, a fim de conduzir os bombeiros para o local do sinistro.

6.5. Cumprir a instrução anterior, mesmo que o edifício disponha de instalação de detecção automática de incêndio com ligação directa ao quartel de uma corporação de bombeiros.

6.6. Mesmo que o incêndio tenha sido dominado pela intervenção dos ocupantes, os bombeiros devem ser chamados para tomar conta da ocorrência e verificar se não há perigo de reactivação do fogo».

Região de Aveiro

Continuação da 1.ª página

pode garantir a nossa identidade! — e se recupere muito do que se julgava perdido para sempre.

É dentro deste espírito e particularmente porque urge sensibilizar a juventude de hoje para a sua responsabilidade na preservação e transmissão da nossa cultura às gerações futuras que, em Aveiro, (como aliás já aconteceu em vários distritos do País), estão reunidas várias dezenas de professores do Ensino Preparatório e Secundário (de colaboração entre o Ministério da Educação e Cultura e a Secretaria de Estado da Cultura), num seminário subordinado ao tema «A Região de Aveiro: a Comunidade e o Património Cultural», o qual culminará hoje mesmo, 9 de Junho, com uma sessão aberta a todo o público aveirense, às 21 horas, no salão nobre do Museu de Aveiro, onde têm decorrido os trabalhos.

O seminário, que conta com a presença de representantes distritais de Viseu, Lamego e Coimbra, está a ser orientado por representantes da Secretaria de Estado da Cultura, sendo de salientar, para além de uma visita ao Museu, guiada pelo seu Director, a exposição fotográfica retrospectiva de Aveiro, colaboração da Secção de Fotografia e Cinema do Clube dos Galitos, que expõe trabalhos de António Graça (e que poderá ser visitada pelo público durante os trabalhos da sessão nocturna de hoje).

Pelas achegas e sugestões de trabalho que deste seminário possam resultar, e porque é uma excelente oportunidade para se conhecerem (e talvez redescobrirem) problemas que às comunidades da região de Aveiro e ao Património Cultural dizem respeito — com a certeza de que todos seremos sempre poucos para defender! — reputamos o acontecimento de grande interesse cultural.

AMARO NEVES

Alavário Fotográfico

Continuação da 1.ª página

de que nasceu — vai para três quartos de século —, respira Aveiro por todos os poros. Mais: a sua SECÇÃO DE FOTOGRAFIA E CINEMA, ao revitalizar, no ano transacto, as suas actividades, julgou — e bem! — que jungir realizações artísticas do seu específico sector a uma prova desportiva (com tempos contados e itinerários gizados) seria mostrar, de algum modo, o ecletismo do grande CLUBE em que se insere — que é dinamizador (já histórico e reputado aquém e além-fronteiras) de Arte, do Desporto e da Cultura.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª publicação

Pelo presente se torna público que no dia 26 do próximo mês de Junho, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca de Aveiro, nos autos de carta precatória vindos do Tribunal Judicial da comarca de Cantanhede, extraídos dos autos de execução de sentença movida por JOAQUIM MARIA DA SILVA RIBEIRO, contra os executados ANTÓNIO BENTO DOS SANTOS e mulher MARIA DA CONCEIÇÃO DA SILVA FERREIRA, residente na Rua Visconde da Granja, 13-B — Aveiro, há-de ser posto em praça para ser arrematado ao maior lanço oferecido, acima do valor indicado no processo, um automóvel marca OPEL, de quatro portas, com o n.º de matrícula FH-68-73, em bom estado de conservação.

Aveiro, 24 de Maio de 1978.

O JUIZ,

a) *José Alexandre de Lucena e Vale*

Pel'O ESCRIVÃO,

a) *Domingos M. Vilas Boas dos Santos*

LITORAL - Aveiro, 9/6/78 — N.º 1203

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

No dia 29 de Junho próximo, pelas 11 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, vai proceder-se à venda, por meio de arrematação em hasta pública, para ser entregue a quem maior lanço oferecer, superior àquele por que vai à praça, uma moto-serra de marca «Poulan» convertible 5200, a qual será posta em praça pelo valor de 16.000$00, penhorada à executada Matos & Henriques, Lda., com sede na Gafanha da Nazaré, desta comarca, nos autos de Carta Precatória vinda da Comarca de Ovar e extraída dos autos de Execução por Custas que à referida executada move o Digno Agente do Ministério Público.

Aveiro, 22 de Maio de 1978.

O ESCRIVÃO,
a) *Abel Neves*

Verifiquei a exactidão.

O JUIZ DE DIREITO,
a) *Francisco da Silva Pereira*

LITORAL - Aveiro, 9/6/78 — N.º 1203

DAR SANGUE É UM DEVER

UM CONCERTO EM AVEIRO pelo famoso Coral «Light Stream»

Na próxima terça-feira, 13, o Coral Universitário americano «Light Stream» dará uma audição, com início às 21 horas, no anfiteatro do Conservatório Regional de Aveiro.

O apreciado conjunto, integrado por jovens das mais diversas profissões e por estudantes universitários, chegou a Portugal, a expensas próprias, para realizar uma série de espectáculos gratuitos em escolas, prisões, teatros, salões recreativos e hospitais.

Também se exibirá no Hospital Regional de Aveiro.

A audição no Conservatório é pública. Do programa fazem parte números de música sacra e cânticos espirituais.

A iniciativa tem o apoio das Igrejas Evangélica Assembleia de Deus e Baptista, ambas da nossa cidade.

Confraternização de antigos alunos do LICEU DE JOSÉ ESTÊVÃO

Amanhã, 10, sábado e dia de feriado nacional, antigos alunos do Liceu de José Estêvão realizarão um encontro — o terceiro — de convívio e confraternização, com o seguinte programa: às 8.30 horas, na Sé, missa por alma dos professores e alunos falecidos; às 9, concentração dos antigos alunos na Praça da República, seguida de fotografia; às 9.30, partida, em cortejo-automóvel para o Forte da Barra; às 10 h., manhã desportiva, seguida de passeio pela Ria; às 13.30, almoço no Hotel da Barra.

Foram encarregados de receber as inscrições Ernesto Candeias Valentim (R. Dr. Alberto Soares Machado, 99-1.º Dt.º) e Aguinaldo Melo (Rua Manuel Luís Nogueira, 80).

Nascimento

No dia 23 de Abril último, nasceu, no Porto, uma filhinha ao casal da sr.ª D. Maria de Lourdes Ferreira Casimiro Marques Ferreira e do sr. Nelson do Sul Ferreira.

A criança, à qual foi dado o nome de Cátia, é neta materna da sr.ª D. Maria Perpétua Ferreira Casimiro Marques e de seu marido, o nosso bom amigo, e apreciado colaborador deste jornal, Arnilde Alberto Casimiro Marques.

ASSOCIAÇÃO PORTUGAL - U.R.S.S. Bolsas de Estudo

A exemplo dos anos anteriores, com vista ao ano lectivo de 1978-79, foram estabelecidas bolsas de estudo para a União Soviética, a elas podendo candidatar-se sócios e não-sócios da Associação Portugal-URSS.

Para candidaturas a cursos do ensino médio técnico-profissional, será necessário apresentar diploma do 5.º ano liceal ou equivalente, devendo os pretendentes ter menos de 30 anos; para as do ensino superior (até aos 35 anos), o candidato terá de apresentar diploma do 7.º ano liceal ou equivalente.

Entretanto, para mais esclarecimentos, os pretendentes às bolsas de estudo devem dirigir-se ao Conselho Regional da Associação Portugal-URSS — Aveiro.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

— Teatro Aveirense

Sexta-feira, 9 — às 21.30 horas — POR CAUSA DAQUELA MULHER — não aconselhável a menores de 18 anos.

Sábado, 10 — às 15.30 e 21.30 horas; e Domingo, 11 — às 15.30 e 21.30 horas — O GRANDE MAGNATE — não aconselhável a menores de 13 anos.

— Cine-Teatro Avenida

Sexta-feira, 9 — às 21.30 horas — OS NOIVOS SANGRENTOS — não aconselhável a menores de 18 anos.

Sábado, 10 — às 15.30 e 21.30 horas — A MULHER DRAGÃO — interdito a menores de 18 anos.

Domingo, 11 — às 15.30 e 21.30 horas; e Segunda-feira, 12 — às 21.30 horas — CORAÇÃO DE FERRO — Interdito a menores de 13 anos.

Confraternização RECRUTAMENTO NA ARMADA DO ANO DE 1942

Como já tivemos o ensejo de referir, é amanhã, 10, que se realiza a confraternização anual, nesta cidade. O programa: 11 horas, concentração de todos os ex-marinheiros na Praça da República; 12 horas, missa na igreja da Vera-Cruz por intenção de todos os presentes e seus familiares e, ainda, em sufrágio pelos camaradas falecidos, sendo celebrante o Capelão do Grupo n.º 1 de Escolas da Armada, 1.º-Tenente Vaz Monteiro; e, às 13.30 horas, almoço de confraternização no Restaurante da Pateira, seguido dum passeio turístico pela região.

Para mais esclarecimentos, tratar com: Armando Azevedo Pires, Rua D. Jorge de Lencastre, 53, Aveiro, telefone n.º 27251.

Em Estarreja II ENCONTRO DE POESIA

O Ciclube — Círculo Cultural dos Bombeiros Voluntários de Estarreja — vai efectuar um encontro de Poesia subordinado ao tema: «A CRIANÇA».

A recepção dos poemas, devidamente dactilografados, será até ao dia 28 de Junho, inclusive. Os poemas serão acompanhados de uma pequena referência biográfica, em separado.

Estarão expostos, no quartel dos Bombeiros Voluntários, de 1 a 8 de Julho, havendo, neste último dia, uma noite de Música e Poesia, com início às 21 horas, sendo distribuídos prémios aos melhores poemas.

O Ciclube reserva-se o direito de publicar os poemas recebidos, sem que seja necessário, para isso, autorização dos autores, mas empre com referência da origem.

Todos os poemas, devidamente dactilografados, devem ser enviados até ao dia 28 de Junho, incluive, para Ciclube — Círculo Cultural dos Bombeiros — Estarreja.

DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

A nossa cidade — aliás à semelhança do que aconteceu em muitas terras do nosso País — viveu momentos altos de infantil júbilo.

● FAOJ

A Delegação de Aveiro do Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis, levou a efeito, no pretérito sábado, 3, com início às 15.30 horas, uma Sessão Infantil de Desenho e Pintura; às 17.30, fez projectar o filme infantil «O Garoto de Charlot».

No dia imediato, pelas 10.30 horas, foi Teatro de Fantoches pelo «Arte e Cultura»; às 15.30, concerto pela Escola de Música da Quinta do Picado; e, às 17.30, projecção do filme infantil «O Extravagante Dr. Dolittle».

As interessantes iniciativas decorreram no Ginásio do Liceu.

● CERCIAV

Com exposição, na cidade, de trabalhos realizados pelas crianças, e saída, ao fim da manhã, para a Colónia Agrícola da Gafanha da Nazaré, também a CERCIAV festejou o «Dia Mundial da Criança».

Após o almoço e merenda, houve exibição de Teatro de Fantoches e um animado jogo de Minibasquetebol.

Foi um dia feliz para a pequenada da CERCIAV.

Incêndio na SMIDA

A meio da tarde da pretérita terça-feira, as duas corporações de Bombeiros da cidade foram chamadas para, em colaboração com a sua congénere de Ílhavo, debelarem um incêndio nas instalações fabris da «Smida», importante empresa ilhavense.

Foi devido o acidente, ao que parece, a uma explosão que deflagrou no sector de pintura e envernizamento, e que causou, além do mais, compreensível pânico.

Com queimaduras de certa gravidade, foram transportados ao Hospital de Aveiro e, daqui, para o Hospital da Misericórdia de Coimbra, os trabalhadores da empresa Jorge Manuel de Andrade Vieira e Dúlio Paulo Cardoso Alves, ambos de 19 anos e solteiros, o primeiro residente na Légua e o segundo em S. Bernardo.

Na Câmara Municipal MISSÃO JAPONESA

Uma missão de Oita esteve na Câmara Municipal de Aveiro, onde fez entrega ao Presidente do Município aveirense de uma mensagem do seu homólogo daquela importante e histórica cidade japonesa.

O Dr. José Girão Pereira trocou demoradas e proveitosas impressões com os distintos visitantes, a quem ofereceu lembranças regionais.

Este contacto decorreu no âmbito duma preconizada aproximação entre Aveiro e Oita, em diversos âmbitos (designadamente o cultural e, possivelmente, o económico) dadas as semelhanças geográficas e tradicionais relações entre as duas cidades.

LIONS CLUBE DE AVEIRO

Em 19 de Maio último, realizou-se mais uma reunião do Lions Clube de Aveiro, a que presidiu o sr. Jaime Assunção.

Para além dos procedimentos protocolares, foram assinalados diversos factos. Assim, o sr. Capitão Vítor Santos, deu conta de que se encontra completamente formalizado o segundo «LEO» Clube português, patrocinado pelo Lions Clube de Aveiro, e que é constituído por 15 jovens de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 14 e 21 anos (que, embora com estatuto próprio, têm, tal como o Lions, o objectivo do serviço à comunidade).

Este grupo começou já a desenvolver as suas actividades, traduzidas por uma campanha de desenvolvimento da criatividade das crianças através de modelação e pintura, iniciada na Casa do Povo da Costa do Valado, onde teve lugar uma exposição dos trabalhos efectuados. Esta campanha, realizada com o apoio de empresas locais que forneceram graciosamente as matérias-primas para os trabalhos, vai prosseguir: Cacia, já, à cabeça do rol.

Por seu lado, o Lions tem em curso uma campanha de rastreio visual, iniciada na Escola Primária n.º 3, da Vera-Cruz, mas a estender às restantes escolas da cidade e, na medida do possível, a outras vizinhas, cujos resultados (salientaram-no alguns dos elementos que afloraram o problema) estão a ser os mais profícuos e considerados do maior interesse por parte do corpo docente.

Está já bastante avançado o processo de criação do Lions Clube de Viseu, apadrinhado pelo Lions Clube de Aveiro.

Em nova intervenção do sr. Capitão Vítor Santos, foi dado conhecimento de que no dia 1 de Junho teria lugar, pelas 21.30 horas, no Salão Cultural da C. M., uma **Campanha de Defesa da Vida,** levada a efeito por um Grupo de Trabalho criado para esse fim, do maior interesse para toda a população.

Foi ainda lembrado pelo sr. Francisco Barbosa que se avizinhava a celebração do **Dia Mundial da Criança.** Em Aveiro, e em antecipação no dia 27 de Maio, nas instalações do Conservatório Regional, foi proporcionada uma exibição do Coral Infantil da Vera Cruz, seguida de colóquio destinado à sensibilização dos pais, acerca do **Papel da Criança na Vida.** Para 1 de Junho foram gizadas várias manifestações, a nível de Núcleo de Associações de Pais do Distrito.

Ao longo da sessão, que foi dirigida pelo sr. Dr. Balacó Moreira, intervieram vários dos presentes, que debateram os diversos acontecimentos expostos.

Houve ainda imposição de prémios pelo apadrinhamento de novos sócios aos srs. Jaime Assunção, Dr. Maya Sêco, Gaspar Albino e David Cristo.

Para encerrar, o sr. Dr. Manuel Cabral, na sua notável intervenção, considerou haver um balanço francamente positivo, não apenas nas actividades desenvolvidas pelo Lions e pelo Leo locais, mas também no acompanhamento de actividades desenvolvidas por outras entidades, sempre com o mesmo objectivo do serviço desinteressado da comunidade.

CÃO « CASTRO LABOREIRO »

— de cor cinzenta-escura, fugiu de casa dos donos. Gratifica-se quem o entregar na Rua de Santa Joana, 18 — Aveiro.

FALECERAM :

António Bernardo Abranches

Na freguesia da Glória e com 75 anos de idade, faleceu, no dia 25 de Maio último, o sr. António Bernardo Abranches.

O saudoso extinto, justificadamente respeitado por quanots lhe conheciam as virtudes e qualidades, foi a sepultar no dia imediato, após missa de corpo-presente na igreja de Santo António, no Cemitério Sul.

Deixou viúva a sr.ª D. Arminda Henriques Abranches.

D. Virgínia da Cruz Pereira Soares

Com 76 anos, faleceu em 27 do mês transacto, no Hospital de Aveiro, a sr.ª D. Virgínia da Cruz Pereira Soares.

A bondosa senhora era mãe da sr.ª D. Maria Amélia Pereira Soares, esposa do sr. Manuel Dias de Sá, e do sr. Armando Pereira Soares, marido da sr.ª D. Ana Augusta da Maia Soares.

Após missa na capela da Senhora da Alegria, foi a sepultar no Cemitério de Esgueira.

Diamantina de Jesus Hipólito

Em 30 de Maio, faleceu, com 76 anos de idade, a sr.ª D. Diamantina de Jesus Hipólito, mãe das sr.as D. Conceição de Jesus Hipólito, D. Silvina da Silva Rocha e do sr. Arménio da Silva Rocha; avó da sr.ª D. Maria de Fátima e do sr. João Manuel de Jesus Rocha; e tia do Rev.º Padre Messias Hipólito.

Muito respeitada por quantos lhe conheciam as virtudes e qualidades, a saudosa extinta, após missa na capela de S. Gonçalinho, foi a sepultar, no dia imediato, no Cemitério Sul.

D. Maria do Céu Silva Leal

Após prolongada doença, faleceu, em 2 do corrente, no estado de viúva do inesquecível prof Emídio Leite, a sr.ª prof.ª (aposentada) D. Maria do Céu Silva Leal. Também ela se distinguira como proficientíssima docente, aliando aos seus méritos pedagógicos exemplares virtudes e qualidades. Era mãe da sr.ª Dr.ª Ondina Leal Gomes Leite, professora do Ensino Secundário, casada com o sr. Eng.º José Gamelas Júnior, e do sr. Tenente-Coronel Octávio Gomes Leite, marido da sr.ª D. Octávia Belesa Leite.

O funeral foi no dia imediato, para o Cemitério Sul, após missa na igreja de Santo António.

Manuel da Silva Félix

Nada fazia prever, após o êxito de uma intervenção cirúrgica a que, no Porto, fora submetido, o doloroso desenlace da morte do sr. Manuel da Silva Félix. Por isso, maior consternação causou na cidade a notícia do seu falecimento, ocorrido em 3 de Junho corrente.

Tesoureiro (aposentado) do antigo Banco Regiona lde Aveiro — hoje Banco Fonsecas & Burnay —, Manuel Félix marcou relevante lugar como distintíssimo profissional; mas, essencialmente, ele tornara-se credor da estima dos aveirenses pelas proficientíssimas actividades que, como dirigente, exerceu, ao longo de muitos anos, no Clube dos Galitos, designadamente na respectiva Secção Náutica, que animosamente ajudou a criar e incrementou, com raro entusiasmo e dinamismo.

Contava 76 anos de idade. Deixou viúva a sr.ª D. Júlia de Lemos da Silva Félix; era pai do sr. Joaquim Lemos da Silva Félix, marido da sr.ª D. Maria José Coelho Vera-Cruz Félix; e avô do finalista universitário sr. José Manuel Vera-Cruz Félix.

Às famílias em luto, os pêsames do Litoral

DESPORTOS

MOVIMENTO HOSPITALAR

Em 30 do mês de Abril último, o número de internamentos no Hospital Distrital de Aveiro cifrou-se em 270.

Durante o mesmo mês, o movimento, ali, foi o seguinte: *Serviços de Urgência* — consultas no Banco, 2642, tratamentos, 1413, e injecções, 337; *Banco de Sangue* — transfusões de sangue, 121, e transfusões de plasma, 14; *Intervenções Cirúrgicas* — grande cirurgia, 227, e pequena cirurgia, 45. *Raios X* — radiografias efectuadas, 1886, e sessões de Fisioterapia, 1902; *Análises Clínicas*, 3100; *Consulta Externa* — consultas, 1043, tratamentos, 217, e injecções, 59; *Obstectrícia* — partos, 134.

POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA Comando Distrital de Aveiro

O Comandante Distrital da PSP / AVEIRO, aproveitando a colaboração que lhe concede este Órgão da Comunicação Social e tendo em vista obter o apoio e a colaboração de toda a população, indispensável ao êxito na prevenção e repressão da criminalidade, apresenta, para reflexão, os aspectos mais característicos da criminalidade e da sua própria actividade na *zona urbana da cidade de Aveiro*, referente ao mês de Abril último:

1. *Aspectos relativos à criminalidade*

a. Participações de queixas recebidas — 143.

— Furto de motorizadas, 2; Furto de veloc. simples, 1; Por furtos diversos, 31; Diversas, 109.

b. Valores (aprox.) furtados

— Motorizadas, 2; Veloc. simples, 1; Diversos, 31 142.857$00.

c. Características

O montante dos valores furtados baixou de 445 para 143 contos, aproximadamente. Não ocorreu nenhum furto de automóveis.

2. *Aspectos relativos à actividade da PSP*

a. Prisões efectuadas em flagrante — 15.

b. Autuações efectuadas — 187.

— Ao Código da Estrada, 174; Actividades económicas, 11; Alaridos, 2.

c. Valores recuperados

— Automóveis, 1; Motorizadas, 6; Diversos 162.360$.

d. Inquéritos preliminares concluídos — 40.

e. Inquéritos preliminares por acid. trânsito — 25.

f. Processos relativos a armas — 17.

g. Horas de patrulhamento e ronda no exterior 7452.

— Patrulhas apeadas, 6636; Patrulhas auto, 636; Sinaleiros, 180.

h. Características

A PSP orientou o seu esforço máximo na prevenção e investigação dos furtos de automóveis, residências e estabelecimentos. Procurou ainda atender ao campo das actividades económicas e jogo proibido a menores.

ANTÓNIO BERNARDO ABRANCHES

Agradecimento

Sua esposa agradece, por este único meio, a quantos se solidarizaram com a sua dor, a todos testemunhando o seu mais profundo e indelével reconhecimento.

Aveiro, Junho de 1978

BASÍLIO GOMES DA PIEDADE

Agradecimento

Sua esposa, filha, genro e netas, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que de qualquer forma se associaram à sua dor, pedindo desculpa de qualquer falta que involuntariamente tenham cometido.

Aveiro, Junho de 1978

Continuação da última página

taram os golos que deram ao Beira-Mar um triunfo por 2-0.

Um **score** que não traduz, de forma nenhuma, a total supremacia dos beiramarenses. De facto, em jornada festiva, num ambeinte de consagração, os auri-negros — vendo a sua acção valorizada pela animosa e muito positiva réplica dos alentejanos — realizaram, porventura, a sua melhor actuação da época intra-muros, dominando por completo os acontecimentos.

Criando sucessivos lances de golo possível (sem exagero, pode dizer-se que só o guarda-redes Jesus é que não teve hipótese para fazer tentos...), os aveirenses só não corresponderam na finalização — tendo, nos minutos finais (quando já há muito se ouviam foguetes e morteiros!), claramente renunciado ao ataque, havendo muitos jogadores interessados, sobretudo, em poder fugir à esperada (e concretizada...) invasão dos adeptos, ganhando posições estratégicas para escaparem à multidão e chegarem aos balneários com as camisolas por rasgar... Mas nem todos o conseguiram...

BEIRA-MAR BENFICA

Continuação da última página

disputa — condimentos que, é óbvio, desde logo, alteravam a disposição das duas turmas —, o desafio foi muito agradável de seguir, havendo bons momentos de association **rubricados, tanto por beiramarenses, como por benfiquistas.**

Notou-se vantagem dos compartimentos defensivos sobre os sectores atacantes, que tiveram de ficar em branco... Até ao intervalo, houve toada de equilíbrio, jogando-se mais a meio-campo: aos 20 m., na marcação de um castigo máximo (bem assinalado a punir falta de Jorge e Quaresma sobre Chalana), Humberto Coelho rematou com força, mas Jesus, em defesa valorosa, impediu a concretização do penalty**; e, aos 22 m., sobre o risco da baliza, Alberto conjurou um lance de golo à vista, impedindo o toque final de Abel... Foram os lances de maior sensação, com tentos possíveis...**

No segundo tempo, o Beira-Mar surgiu mais desenvolto, mais activo, mais dominador e — apesar de Chalana (88 m.) ter enviado a bola contra um poste, num remate em arco, tentando surpreender Rola — o certo é que o triunfo final, a haver turma vitoriosa, assentava com mais justeza aos beiramarenses.

—x—

A anteceder a partida, no centro do relvado, o correspondente em Aveiro da revista «Equipa», António Leopoldo Rebocho Christo, entregou a Germano a «bota de prata» que aquele futebolista (em representação do Feirense) conquistara na época finda, por ter sido o melhor goleador da II Divisão.

Futebol de Salão
Torneio de «Os Cravas»

Continuação da última página

Forca, Ducauto - Banco Fonsecas & Burnay e Os Celtas - Carpintaria António Pirona.

14.ª jornada (dia 14) — Metalurgia Casal - C.T.T., Clã Gamelas - C. C. D. da Empresa de Pesca de Aveiro, Bairro de Sá - Galeria Borges e Paga-Pouco - Drogaria Central.

15.ª jornada (dia 15) — Café Centrolar - Stave, Paula Dias - Belsan, Faianças Primagera - Vinhos Vila Real e Campos-Modas - Bombeiros Novos.

Continuação da última página

Festa de Homenagem a Januário

Continuação da última página

(1), Paula, Maria João (8), Isabel Cristina (4), Fátima (2), Estrela (2), Berta, Helena Graça e Teresa (2).

As benfiquistas ganharam por 19-13 (com 10-6, ao intervalo), denotando superior condição atlética e mostrando possuir mais rodagem, o que justificou o desnível final — apesar da réplica, firme e positiva, das beiramarenses, que (a meio da segunda parte) tinha apenas dois golos de atraso (12-14).

Refira-se a bela exibição da guarda-redes lisboeta Lourdes, sem dúvida grande esteio da turma benfiquista e a figura número um do encontro.

●

A anteceder o último desafio do programa, entre os conjuntos principais do Beira-Mar e do Benfica, houve a homenagem a Januário — que entrou no recinto sob calorosa e bem significativa ovação, a traduzir o apreço e o agradecimento de todos os desportistas presentes naquela festiva jornada.

Com as equipas do Beira-Mar e do Benfica (masculinas e femininas) dentro do recinto, e com Januário em posição de honra, o Director da Secção Desportiva do LITORAL proferiu o elogio do atleta — relevando a sua dedicação e o seu valor indesmentível. Tendo historiado a vida do Beira-Mar no andebol (com principal incidência no decurso das sete temporadas, a partir de 1971-1972, em que Januário tem ocupado o posto de guarda-redes e, em emergência, tem desempenhado também o lugar de treinador), acentuou que a festa era de homenagem, e não de despedida, pois Januário — um estímulo e um exemplo para os mais novos — é um jogador com quem o Beira-Mar tem de contar, ainda nas próximas épocas.

Januário recebeu, então, muitas e valiosas prendas, que sucessivamente lhe foram entregues por representantes do Benfica, F. C. da Maia (presente, em Aveiro, com dirigentes, atletas e treinador), Aprocred, Clube dos Galitos, Tertúlia Beiramarense, «Os Cravas» e Associação de Desportos de Aveiro; das várias equipas (iniciados, juvenis, juniores, seniores e feminina) do Beira-Mar, da Secção de Andebol e da Direcção do Beira-Mar; e, ainda, de diversos amigos e admiradores (António Sampaio, Luís António Gamelas — o «veterano» beiramarense que, ausente de Aveiro, se fez representar pelo seu filho, habitual «mascote» da turma auri-negra —, José Vieira Neto, Arnaldo Moreira e Alfredo Vaz Pinto).

Foram lidos telegramas enviados pelo F. C. do Porto e pelo S. Bernardo e foi anunciado que se receberam telefonemas da Bélgica (do Director das Actividades Amadoras, Manuel Alves Barbosa) e de Mangualde (dos dirigentes e dos componentes da equipa de futebol) — todos associando-se à homenagem e enviando parabéns a Januário.

●

O desafio final, dirigido pelo «internacional» Dúlio Oliveira e Brilhantino Mourão — elementos da Comissão Distrital do Porto, cuja presença (graciosa) em Aveiro testemunha o grande apreço e simpatia em que Januário é tido no mundo do andebol nacional —, proporcionou triunfo, por 23-21, do Benfica (que, ao intervalo, ganhava por 15-7).

Os encarnados alardearam melhor conjunto e melhor apuro físico, dispondo de um guarda-redes (o «internacional» Mesquita) em noite de grande inspiração. Os beiramarenses — que actuaram sem Mário Garcia e, no decurso do jogo, se viram privados do concurso de Patarrana, que sofreu luxação de uma clavícula — acusaram evidente destreino e falta de competição; mas ofereceram boa réplica e, no período derradeiro (quando Diamantino ocupava o posto de Mesquita...), lograram até amenizar o seu atraso no marcador...

Alinharam e marcaram:

Beira-Mar — Januário (Carlos e José Almeida), Fernando Rocha (1), Patarrana (1), David (3), Nuno (2), Oliveira (5), Ricardo (5), José Silvares (2), Marinho (2), Fernando Silvares e Chico Costa.

Benfica — Mesquita (Diamantino), José Manuel, Janeiro (11), Massa (3), Veríssimo, Jorge Branco (2), Aguilar (6), Cabrita (1), Paulo, Vítor Branco, Carlos Jorge, Rui Simões, Rudolfo e Diogo.

BASQUETEBOL

Continuação da última página

nada do Torneio de «Velhas Guardas» que estava marcada para aquele recinto — devendo os jogos programados realizar-se em 16 do corrente.

Entretanto, esta noite, a partir das 21 horas, no Pavilhão Gimnodesportivo de Aveiro, disputam-se os jogos referentes à décima jornada — GALITOS - SANGALHOS e SANJOANENSE - ESGUEIRA.

Aveiro nos Nacionais

Continuação da última página

Próxima jornada (domingo)

BUSTELO - CUCUJÃES, Vilanovense - Amarante, Infesta - VALECAMBRENSE, Lamego - Paredes, Leverense - Salgueiros, Perosinho - Avintes e ARRIFANENSE - OLIVEIRENSE.

SÉRIE C

Resultados da 29.ª jornada

Jogo	Resultado
Febres - Carapinheirense	2-1
Ançã - Tondela	5-1
Tocha - Viseu Benfica	2-0
OLIVEIRA DO BAIRRO - Gouveia	4-2
Gonçalense - Guarda	2-0
ALBA - ANADIA	1-1
Naval - Covilhã e Benfica	2-0
Molelos - Marialvas	2-1

Classificação actual

OLIVEIRA DO BAIRRO, 47 pontos. ALBA, 39. Gouveia, 36. Tondela, 33. Viseu e Benfica, 32. Guarda, 31. Naval, 31. Ançã, 29. ANADIA, 29. Tocha, 28. Febres, 27. Molelos, 27. Marialvas, 26. Carapinheirense, 21. Gonçalense, 15. Covilhã e Benfica, 13.

Próxima jornada (domingo)

Tondela - Febres, Viseu e Benfica - Ançã, Gouveia-Tocha, Guarda-OLIVEIRA DO BAIRRO, ANADIA - Gonçalense, Covilhã e Benfica - ALBA, Marialvas - Naval e Carapinheirense - Molelos.

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 42 DO «TOTOBOLA»

17 - 19 de Junho de 1978

N.º	Jogo	Prognóstico
1	Porto - Sporting	2
2	Beira-Mar - Famalicão	1
3	Porto - Sporting	2
4	Beira-Mar - Famalicão	1
5	Slavia Praga - Bohemians	1
6	Brno - Dukla Praga	X
7	Zilina - Skoda Pilsen	1
8	S. Praga - D. Bystrica	1
9	Tuplice - L. Kosice	1
10	KB Copenhaga - B 1893	1
11	B 1901 - B 1903	1
12	Vejle - Kastrup	1
13	Frem - Odense	X

NOTA — nos jogos 1 e 2, contam os resultados até ao intervalo.

Novas Tabelas de Publicidade

Os Semanários de Aveiro — «Correio do Vouga» e «Litoral» — que têm praticado idênticos preçários, após minucioso estudo, reconheceram a impossibilidade de suportar os encargos inerentes à respectiva publicação, dados os enormes e consabidos aumentos do seu custo, designadamente na composição, na impressão e no preço do papel.

Por isso, decidiram, para garantia da sua sobrevivência, actualizar as suas tabelas, o que, para já, apenas fazem quanto à publicidade.

Adverte-se que a nova tabela, a seguir publicada, é sensivelmente inferior e, em certos casos muito inferior, à praticada por outros semanários que tivemos o cuidado de consultar, quer do distrito de Aveiro, quer de publicações congéneres de outros distritos.

PUBLICIDADE — A PARTIR (para o Litoral) DE 7/4/978

1 página — 4 000$00; 1/2 página — 2 200$00; 1/3 página — 1 500$00; 1/4 página — 1 200$00; 1/5 página — 1 000$00; 1/8 página — 700$00; 1/16 página — 400$00; 1/32 página — 300$00.

Anúncio mínimo — (abaixo da medida precedente) — 100$00.
Texto, por linha (corpo 8) — oficiais: 12$50 — outros: 15$00.

Descontos — 5 publicações — 10%; 10 publicações — 20%; 25 publicações — 30%; 50 publicações — 40%; de agência — 20%.

NOTAS — 1.ª ao preço líquido dos anúncios acresce, como é de Lei, o imposto de 10%, a cargo do anunciante.
2.ª Não se publicam anúncios (normalmente) na 1.ª e na última páginas.

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

1.º Cartório

CERTIFICO, para publicação, que por escritura de 19 de Maio de 1978, de fls. 83 v.º a 85 v.º do livro para escrituras diversas N.º 530-A, deste Cartório, outorgada perante o notário Lic. Jorge Manuel Baptista Ramalho Miranda, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada nos termos dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a firma, Rodrigues & Santos, Limitada e fica com a sua sede nesta cidade e concelho de Aveiro, freguesia da Glória, na Avenida Araújo e Silva, n.º 103, rés-do-chão, durará por tempo indeterminado e o seu início será no próximo dia 1 de Junho do ano em curso.

2.º — O capital social é de 600 mil escudos, integralmente realizado em dinheiro já entrado na Caixa Social e corresponde à soma das duas quotas dos sócios, sendo uma de 400 mil escudos do sócio Eurico Rodrigues e outra de 200 mil escudos da sócia Maria Manuela de Jesus Simões dos Santos Rodrigues.

3.º — O seu objecto é o comércio de móveis e electrodomésticos, oficina de reparações de rádio, televisão, electrodomésticos.

4.º — Ambos os sócios são gerentes, bastando a assinatura de um deles para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos.

5.º — Aos gerentes fica expressamente proibido envolver a sociedade em fianças, abonações, letras de favor e actos semelhantes que lhe não digam respeito e interessem directamente.

6.º — A cessão de quotas, no todo ou em parte, entre os sócios é livre mas a favor de estranhos fica dependente do consentimento da sociedade e de quem for mais sócio.

O sócio que pretender alienar a sua quota a favor de estranhos deverá comunicá-lo à sociedade em carta registada, indicando o nome do pretendente, o preço e a forma do seu pagamento.

A sociedade deverá declarar no prazo de 15 dias se quer ou não usar do direito de preferência na aquisição. Não querendo a sociedade usar desse direito, poderá o mesmo ser usado por qualquer dos sócios. A falta de resposta da sociedade no prazo fixado equivale à renúncia do direito que lhe fica reservado.

7.º — As assembleias gerais, fora dos casos em que a lei exija outras formalidades, serão convocadas por cartas registadas com aviso de recepção, dirigidas aos sócios com a antecedência de 10 dias, pelo menos.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL, nada havendo na parte omitida além ou em contrário ao que aqui se narra ou transcreve.

Aveiro, 22 de Maio de 1978

O Ajudante,

a) — *José Fernandes Campos*

LITORAL - Aveiro, 9/6/78 — N.º 1203

INDÚSTRIAS JOAQUIM FRANCISCO DO COUTO & FILHOS, S. A. R. L.

S. PAIO DE OLEIROS

RELATÓRIO, BALANÇO, CONTAS, E PARECER DO CONSELHO FISCAL — EXERCÍCIO DE 1978

Em cumprimento da lei e dos estatutos da Sociedade, vimos apresentar à vossa apreciação o relatório, balanço e contas do exercício de 1977.

Neste exercício foi completado o investimento que havia sido iniciado em 1976, na fábrica de papel da Azenha, investimento de que resultou um melhor aproveitamento da máquina de fabrico de papel, com um aumento de produção da ordem dos 30%.

O volume de vendas foi de 378.809.272$00 que representa, em relação a 1976, um aumento de 70%.

Quanto à situação financeira, dado que se tornou necessário completar determinados investimentos, construções, aquisição de máquinas e viaturas pesadas de, aproximadamente 11.000.000$00 não foi possível conseguir-se uma grande melhoria.

O balanço apresenta um lucro de 11.475.147$45, devendo ter-se em conta que se fizeram reintegrações e se constituiram provisões num total de Esc.: — 16.791.464$40.

Tendo em atenção que, desde a data da fundação da Sociedade, em 1965, não têm sido distribuídos quaisquer dividendos, propomos que seja feita a seguinte distribuição de lucros:

Reserva Legal	600.000$00
Dividendos	6.000.000$00
Para Resultados Transitados . . .	4.875.147$45

S. Paio de Oleiros, 20 de Fevereiro de 1978

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Joaquim Francisco do Couto — Presidente
Manuel Francisco do Couto
Rogério Francisco do Couto

MAPA DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO

DÉBITOS

MERCADORIAS E PRODUTOS FABRICADOS	
Existências em 1/1/77 ...	26.181.958$20
Compras — Mercadorias ...	16.301.258$00
Consumo — Matérias Primas ...	224.061.742$40
Consumo — Mat. Subsidiárias e Mat. Diversos ...	12.706.289$50
Remunerações dos Corpos Gerentes ...	1.058.750$00
Remunerações do Pessoal ...	51.021.053$60
Encargos Fiscais e Parafiscais ...	15.251.634$10
Encargos com Publicidade ...	50.281$80
Outros Gastos de Exploração ...	10.788.181$60
Gastos Gerais de Administração ...	9.481.881$70
Gastos Comerciais ...	5.239.478$00
Gastos Financeiros ...	29.117.675$55
Dotação para Reintegrações ...	6.328.874$40
Dotação para Provisões — Créditos Cob. Duvidosa ...	8.327.737$00
Dotação para Provisões — Desvalorização de Exist. ...	2.134.853$00
Menos - Valias ...	30.000$00
SALDO ...	11.475.147$45
	429.556.796$30

CRÉDITOS

MERCADORIAS E PRODUTOS FABRICADOS	
Existência em 31/12/77 ...	34.175.846$10
Proveitos Financeiros ...	16.490.972$60
Comissões — Agência de Seguros ...	80.705$10
Vendas de Mercadorias e Produtos Fabricados ...	378.809.272$50
	429.556.796$30

S. Paio de Oleiros, 20 de Fevereiro de 1978

O TÉCNICO DE CONTAS
António Alves da Costa

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Joaquim Francisco do Couto — Presidente
Manuel Francisco do Couto
Rogério Francisco do Couto

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1977

ACTIVO

DISPONIBILIDADES		
Caixa ...	468.379$15	
Depósitos à Ordem ...	4.479.907$74	4.948.286$89
CRÉDITOS A CURTO PRAZO		
Devedores Gerais ...	135.576.365$57	
Letras a Receber ...	5.049.552$70	
	140.625.918$27	
Provisão para Cobranças Duvidosas ...	8.327.737$00	132.298.181$27
EXISTÊNCIAS		
Mercadorias ...	3.357.822$00	
Produtos Acabados e Semiacabados ...	30.818.024$10	
Matérias Primas, Subsidiárias e de Consumo ...	34.812.697$10	
	68.988.543$20	
Provisão para Desv. Existências ...	6.898.853$00	62.089.690$20
IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS		
Participações de Capital noutras Empresas ...		2.270.000$99
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS		
Terrenos e Recursos Naturais ...	1.575.922$00	
Edifícios e outras Construções ...	606.882$50	
Equip. Básico e outras Máquinas e Inst. ...	48.009.240$60	
Material de Carga e Transportes ...	7.686.733$70	
Equipamento Administrativo ...	361.312$70	
	58.240.091$50	
Reintegrações Acumuladas ...	26.260.335$30	31.979.756$20
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO		
Obras em Curso ...		15.191.046$20
Total das Provisões ...	15.226.590$00	
Total das Reintegrações ...	26.260.335$30	
TOTAL DO ACTIVO ...		248.776.961$75

PASSIVO

DÉBITOS A CURTO PRAZO		
Credores Gerais ...	71.387.229$16	
Letras a Pagar ...	45.451.580$50	
Empréstimos Bancários ...	74.483.980$50	
Sector Público Estatal ...	8.765.146$50	200.087.936$66
DÉBITOS A LONGO E MÉDIO PRAZO		
Empréstimos Bancários ...		2.500.000$00
TOTAL DO PASSIVO ...		202.587.936$66

SITUAÇÃO LÍQUIDA

CAPITAL, RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS		
Capital Social ...	10.000.000$00	
Reserva Legal ...	1.500.000$00	
Reservas Livres ...	23.200.000$00	
Resultados Transitados ...	13.877$64	34.713.877$64
RESULTADOS LÍQUIDOS		
Resultados Extraordinários do Exercício ...	11.505.147$45	
Resultados Correntes do Exercício ...	— 30.000$00	11.475.147$45
TOTAL DA SITUAÇÃO LÍQUIDA ...		46.189.025$09
TOTAL DO PASSIVO E DA SITUAÇÃO LÍQUIDA		248.776.961$75

S. Paio de Oleiros, 20 de Fevereiro de 1978

O TÉCNICO DE CONTAS
António Alves da Costa

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Joaquim Francisco do Couto — Presidente
Manuel Francisco do Couto
Rogério Francisco do Couto

PARECER DO CONSELHO FISCAL

De acordo com as disposições legais em vigor, apresentamos o nosso parecer sobre o «RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, BALANÇO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 1977».

Como sempre tem vindo a acontecer nos anos anteriores, este Conselho acompanhou a actividade da Administração e conferiu pontualmente as contas, pelo que pode afirmar que o Balanço e as Contas respeitantes ao ano económico de 1977 se encontram elaborados correctamente.

Pode, ainda, este Conselho adiantar que os critérios valorimétricos utilizados permitem a avaliação justa do património desta sociedade.

Sendo assim, temos o prazer de vos propor:

1.º — Que sejam aprovados o Relatório, Balanço e Contas de Resultados.

2.º — Que o destino proposto para a distribuição dos lucros seja, igualmente, aprovado.

3.º — Que seja aprovado um voto de louvor ao Conselho de Administração pela diligência, interesse, zelo e competência sempre postos na gestão da empresa, o que é bem evidente através do lucro de exercício obtido em conjuntura tão difícil.

S. Paio de Oleiros, 21 de Março de 1978

O CONSELHO FISCAL

Dr. Domingos da Silva Coelho — Presidente
Nicolau Felgueiras da Silva
Custódio Ribeiro da Costa

INVENTÁRIO DAS PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS E OUTRAS APLICAÇÕES EM VALORES MOBILIÁRIOS EM 31/12/77

DESIGNAÇÃO	Quantidade	Valor Nominal	Preço Médio de Compra	Cotação da Bolsa quando exista	VALOR DE BALANÇO Unitário	VALOR DE BALANÇO Total	Valor de Aquisição
COPINCO — Coop. dos Ind. de Cortiça do Norte, SCRL ...	100	10.000$00	10.000$00	—	10.000$00	10.000$00	10.000$00
Reimão & Soares, Lda. ...	1	250.000$00	250.000$00	—	250.000$00	250.000$00	250.000$00
Papeleira de S. Paio de Oleiros, Lda. ...	1	1.961.613$15	2.010.000$99	—	2.010.000$99	2.010.000$99	2.010.000$99
TOTAL ...	102					2.270.000$99	

NOTA : — As acções não se encontram cotadas na Bolsa

FESTA do BEIRA-MAR
FESTA em AVEIRO

No passado domingo, a cidade de Aveiro viveu nova jornada festiva, para se comemorar o regresso — já assegurado — do Beira-Mar à I Divisão.

Aproveitando o ensejo de se disputar, no «Mário Duarte», o derradeiro jogo da fase de qualificação da prova em curso, «Os Cravas» do Beira-Mar promoveram um vasto programa festivo — que teve início, logo pela manhã, e se prolongou pela noite fora, no recinto das «Verbenas de Aveiro» — mas cujos pontos principais tiveram lugar no estádio (antes e depois do desafio Beira-Mar — Portalegrense) e, após o encontro, diante da sede do Beira-Mar.

Daremos relato desta festa do Beira-Mar — uma jornada que pôs Aveiro em festa! — no número da próxima semana do LITORAL.

DESPORTO ESCOLAR EM AVEIRO

Como epílogo do «Dia Distrital» do Desporto Escolar, em que estiveram em actividade, no Distrito de Aveiro, cerca de 600 jovens, realizou-se nesta cidade, na noite de anteontem, no salão dos Serviços Culturais da Câmara Municipal, um colóquio subordinado ao tema «Desporto Escolar».

Em S. João da Madeira, com organização do núcleo de professores de Educação Física do Liceu local, tiveram, entretanto, lugar — com 370 concorrentes — os Campeonatos Distritais de Pista, em que se apuraram os seguintes vencedores colectivos:

INICIADOS — Liceu de Espinho (femininos) e Escola Secundária de Ílhavo (masculinos).

JUVENIS — Liceu de Espinho (femininos) e Escola Secundária de Oliveira do Bairro (masculinos).

JUNIORES — Escola Secundária de Estarreja (femininos) e Escola Secundária de Oliveira de Azeméis (masculinos).

Festa de Homenagem a JANUÁRIO

Dando-se pleno cumprimento ao programa que nestas colunas oportunamente anunciámos, a Secção de Andebol do Sport Clube Beira-Mar promoveu, na noite de 27 de Maio findo, uma Festa de Homenagem ao seu valoroso e dedicado atleta José Manuel Saraiva Januário.

A jornada, que teve a presença de muito público, abriu com uma partida entre os juniores e os juvenis do Beira-Mar — dirigida pelos atletas seniores Carlos Santos e José Almeida (ambos guarda-redes, que, no jogo de fundo, haveriam de ocupar o posto de Januário, orientador do grupo de juniores).

Os juvenis venceram, por 12-10 (com 6-7, ao intervalo), tendo alinhado e marcado:

Juniores — César, Leite (7), Duarte, Gustavo, Vilela (1), Candeias (1), Vidal, Manuel Joaquim, Ribeiro, Óscar, Dias (1) e Abel.

Juvenis — Lopes, Ramalheira (2), Chico (3), Tó, Casimiro (4), Ferreira (2), João, Carlos, José Luís, Rui Jorge, João Paulo e Rui.

●

Seguiu-se um jogo muito interessante, entre as turmas femininas do Beira-Mar e do Benfica, que, sob arbitragem dos srs. João Ferreira e Sousa Pereira da Comissão Distrital de Aveiro, alinharam deste modo:

Beira-Mar — Ofélia, Carmo (2), Lai, Lúcia (4), Amélia (5), Ana Durão, Teresa (1), Silvia (1), Jovita, Célia, Cristina, Isabel e Graça.

Benfica — Lourdes (Dulce), Lena

Continua na página 5

empate a zero em agradável amistoso

Ao fim da tarde da penúltima quarta-feira, 31 de Maio findo, perante boa assistência — dado que se tratava de dia de trabalho —, disputou-se o desafio Beira-Mar - Benfica, que o mau tempo não consentira jogar-se em 25 de Abril anterior.

Tratava-se — recordamos — de prélio que os lisboetas se tinham comprometido a jogar em Aveiro, no decurso da época transacta, para, de certo modo, compensarem os beiramarenses pelos prejuízos financeiros derivados do facto do encontro oficial se efectuar em dia de semana. Honrando o seu compromisso, o Benfica apresentou-se em Aveiro com o seu melhor conjunto (apenas não se deslocaram Pietra, lesionado, e Bento, castigado — e, no caso do guarda-redes, para possibilitar, inclusive, maior rodagem a Fidalgo) — facto que deverá ser posto em evidência.

Sob arbitragem do sr. Pinto da Costa, coadjuvado pelos srs. Antonino de Almeida (bancada) e Fontes Castanheira (superior), da Comissão Distrital de Aveiro, as equipas formaram deste modo:

Beira-Mar — **Jesus (Rola); Marques (Manecas), Quaresma (Lima), Sabu e Poeira; Nelson Reis (Quim), Cambraia e Jorge (Sobral); Germano, Sousa e Abel.**

Benfica — **Fidalgo (José Henrique); Bastos Lopes, Humberto Coelho (Pereirinha), Eurico e Alberto; Mário Wilson (Celso), Toni e Sheu (Jorge); Néné, Rui Lopes (José Luís) e Chalana.**

Embora sem o acicate de pontos ou qualquer troféu em

Continua na página 5

FUTEBOL

Em jogo festivo
BEIRA-MAR, 2 PORTALEGRENSE, 0

Jogo no Estádio de Mário Duarte, sob arbitragem do sr. Dr. Mário Borges, coadjuvado pelos srs. Augusto Adriano (bancada) e Óscar Neiva (superior) — equipa da Comissão Distrital do Porto.

Os grupos formaram assim:

Beira-Mar — Jesus; Manecas, Quaresma, Sabu e Poeira; Nelson Reis (Jorge, aos 46 m.), Sobral e Cambraia; Germano (Quim, aos 62 m.), Sousa e Abel.

Portalegrense — Figueiredo; Rodrigues II, Catinana, Santos e Rodrigues I; Zinho (Mulatinho, aos 71 m.), Humaitá e Orivaldo; Curinha (Gilberto, aos 46 m.), Airton e Formiga.

SOUSA, aos 9 m., em jogada pessoal, e SOBRAL, aos 33 m., concluindo magnífica arrancada de Abel, culminada com passe-de-bandeja, apon-

Continua na página 5

XADREZ DE NOTÍCIAS

O ciclista Fernando Fernandes (Bombarralense) triunfou, no sábado, no **III Prémio «Nuno & Gradeço»** — competição destinada a amadores-seniores «A» e «B».

A prova contava para o Troféu da Associação de Ciclismo de Aveiro, de que saiu vencedor final Herculano Silva (Sangalhos).

Com vista à próxima temporada, o Beira-Mar, depois de ter assegurado a permanência do treinador Fernando Cabrita, conseguiu já os seguintes novos jogadores para o seu «plantel» de 1978-79: Camegin e Vala (ambos do Académico de Coimbra); Leonel (do Estrela de Portalegre); Padrão (do Riopele); e o brasileiro Lima (que alinhava no Desportivo Português, em Caracas — Venezuela).

Em colaboração com a Federação Portuguesa de Basquetebol, o Instituto Nacional dos Desportos promove, em Aveiro, de 24 de Junho corrente a 2 de Julho próximo, o XIII Curso de Treinadores Estagiários — que tem por objectivo a formação de treinadores estagiários, em conformidade com linhas programáticas estabelecidas pela Direcção-Geral de Desportos.

O curso a realizar nesta cidade destina-se, prioritariamente, a candidatos dos distritos de Aveiro, Coimbra e Leiria.

A turma do Avanca venceu o Campeonato Distrital da I Divisão da Associação de Futebol de Aveiro — pelo que passa a disputar, na próxima temporada, o Campeonato Nacional da III Divisão.

O concurso n.º 42 do «Totobola» — de que, noutra página, incluímos o nosso boletim-palpite — inclui jogos nacionais (Porto-Sporting, da final da «Taça de Portugal» e Beira-Mar - Famalicão, da ronda de abertura da fase final do Campeonato da II Divisão — em que terão de prognosticar-se os desfechos ao intervalo e no termo dos desafios) e jogos dos campeonatos da Checoslováquia e da Dinamarca.

BASQUETEBOL

«TAÇA DE PORTUGAL»

Completou-se, no sábado, a segunda fase da segunda eliminatória da «Taça de Portugal», apurando-se, na Zona Norte, os seguintes desfechos:

C. A. C. - Académico	86-66
Porto - Sport	113-75
Cdup - Olivais	58-55

As turmas vencedoras, tal como a do SANGALHOS, que, como noticiámos, eliminara a do Ginásio Figueirense, qualificaram-se para os quartos-de-final da prova, que se realizam amanhã, sábado.

O sorteio deu o seguinte resultado:

Algés - Barreirense
Porto - Ac.º Coimbra
Sporting - Cdup
SANGALHOS - Benfica

Para as meias-finais, jogam, na próxima semana: vencedor do Sporting - Cdup / vencedor do Algés - Barreirense e vencedor do SANGALHOS-Benfica / vencedor do Porto - Académico de Coimbra.

TORNEIO DE «VELHAS GUARDAS»

Por não ter sid[…] na sexta-feira, o F[…] da Madeira, ficou […]

C[…]

FUTEBOL de SALÃO
TORNEIO DE «OS CRAVAS»

Na sequência da competição em curso no Pavilhão do Beira-Mar, em organização de «Os Cravas», podemos registar os desfechos verificados nas jornadas abaixo referenciadas:

3.º dia

Electro-Agil, 1 - Clã Gamelas, 1. Cooperativa de Vagos, 0 - Apal, 1. Snack-bar Refúgio, 0 - Bairro do Alboi, 1. Arco-Íris, 1 - Padarias Beira-Mar, 4.

4.º dia

Jomavil, 2 - Electro Carmar, 3. Centro Recreativo da Forca, 1 - Os Choras, 0. Banco Fonsecas & Burnay, 1 - O Pintarola, 2. Carpintaria António Pirona, 1 - Ignauto, 3.

5.º dia

C. C. D. da Empresa de Pesca de Aveiro, 0 - Arla, 0. Carnave, 0 - Galeria Borges, 2. Soares & Soares, 1 - Bombeiros Novos, 0. C.T.T., 3 - Top Card, 2.

6.º dia

Magriços-A, 5 - Belsan, 0. Bombeiros Velhos, 1 - Vinhos Vila Real, 6. Zeus, 1 - Drogaria Central, 0. Satélite, 0 - Stave, 1.

Hoje, sexta-feira, disputa-se a décima jornada, que integrará os desafios Apal - Carnave, Bairro do Alboi - Zeus, Padarias Beira-Mar - Satélites e Electro Carmar - Magriços-A.

E teremos, depois:

11.ª jornada (amanhã, sábado) — Os Choras - Bombeiros Velhos, O Pintarola - Soares & Soares, Ignauto - Café Marques e Top Card - C.A.T. dos Servidores do Município.

12.ª jornada (dia 12) — Arla - Hotel Arcada, Tobarô - Cooperativa de Vagos, Magriços-B - Snack-bar Refúgio e Tokitanga - Arco-Íris.

13.ª jornada (dia 13) — C. P. da Gafanha da Boa-Hora - Jomavil, Casa Abílio Marques - Centro Recreativo da

Continua na página 5

AVEIRO nos 'NACIONAIS,

I DIVISÃO

Resultados da 29.ª jornada

V. Setúbal - Marítimo	0-0
Braga - Estoril	1-2
Académico - Porto	0-0
Benfica - FEIRENSE	2-0
Portimonense - Riopele	2-1
ESPINHO - Sporting	0-2
Boavista - Belenenses	1-2
Varzim - V. Guimarães	2-1

Classificação actual

Porto, 49 pontos. Benfica, 49. Sporting, 40. Braga, 38. Belenenses, 35. Vitória de Guimarães, 30. Boavista, 27. Vitória de Setúbal, 25. Varzim, 25. Estoril, 24. Académico, 24. Portimonense, 23. ESPINHO, 21. Marítimo, 21. Riopele, 21. FEIRENSE, 12.

Próxima jornada (domingo)

Estoril - Vitória de Setúbal
Porto-Braga
FEIRENSE - Académico
Riopele - Benfica
Sporting - Portimonense
Belenenses - ESPINHO
V. Guimarães - Boavista
Marítimo - Varzim

II DIVISÃO

ZONA NORTE

Resultados da 29.ª jornada

Vianense - PAÇOS DE BRANDÃO	1-0
Fafe - Penafiel	3-0
Rio Ave - Paços de Ferreira	2-0
Régua - LUSITANIA	1-1
Famalicão - Leixões	1-0
SANJOANENSE - Vila Real	2-0
Aliados - Chaves	1-1
LAMAS - Gil Vicente	1-2

Classificação actual

Famalicão, 47 pontos. Aliados, 35. Fafe, 33. Rio Ave, 31. Vianense, 30. LAMAS, 29. Chaves, 29. Penafiel, 29. LUSITANIA, 28. Leixões, 28. Gil Vicente, 27. Paços de Ferreira, 27. Régua, 25. PAÇOS DE BRANDÃO, 25. SANJOANENSE, 23. Vila Real, 18.

Próxima jornada (domingo)

Penafiel - Vianense
Paços de Ferreira - Fafe
LUSITANIA - Rio Ave
Leixões - Régua
Vila Real - Famalicão
Chaves - SANJOANENSE
Gil Vicente - Aliados
PAÇOS DE BRANDÃO - LAMAS

ZONA CENTRO

Resultados da 29.ª jornada

U. Santarém - Cartaxo	3-1
Peniche - U. Tomar	5-2
Covilhã - Mangualde	3-1
BEIRA-MAR - Portalegrense	2-0
U. Leiria - Marrazes	1-0
Estrela - RECREIO	0-0
Ac.º Viseu - U. Coimbra	0-0
Sintrense - Marinhense	2-0

Classificação geral

	J	V	E	D	Bolas	P
BEIRA-MAR	29	19	7	3	49-16	45
Ac.º Viseu	29	15	9	5	52-23	39
Portalegrense	29	12	10	7	36-24	34
Estrela	29	13	6	10	39-29	32
Marinhense	29	11	9	9	33-32	31
Peniche	29	10	11	8	40-35	31
U. Tomar	29	11	9	9	30-28	31
U. Leiria	29	11	8	10	34-38	30
U. Santarém	29	10	10	9	31-25	30
Covilhã	29	12	4	13	30-36	28
U. Coimbra	29	9	9	11	27-27	27
RECREIO	29	8	11	10	24-24	27
Mangualde	29	9	9	11	23-37	27
Marrazes	29	6	9	14	23-42	21
Sintrense	29	6	5	18	24-47	17
Cartaxo	29	5	4	20	22-53	14

Próxima jornada (domingo)

U. Tomar - U. Santarém
Mangualde - Peniche
Portalegrense - Covilhã
Marrazes - BEIRA-MAR
RECREIO - U. Leiria
U. Coimbra - Estrela
Marinhense - Ac.º Viseu
Cartaxo - Sintrense

III DIVISÃO

SÉRIE B

Resultados da 29.ª jornada

CUCUJÃES - ARRIFANENSE	6-0
Amarante - BUSTELO	0-0
Sampedrense - Vilanovense	0-5
VALECAMBRENSE - Infesta	3-1
Paredes - Freamunde	3-2
Salgueiros - Lamego	2-0
Avintes - Leverense	3-1
OLIVEIRENSE - Perosinho	4-0

Classificação actual

Salgueiros, 47 pontos. Paredes, 46. OLIVEIRENSE, 41. Leverense, 32. Amarante, 31. Lamego, 31. Avintes, 31. VALECAMBRENSE, 28. Infesta, 27. Freamunde, 26. BUSTELO, 26. Vilanovense, 25. CUCUJÃES, 25. Perosinho, 21. ARRIFANENSE, 19. Sampedrense, 8.

Continua na página 5

Litoral
DESPORTOS
SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO
AVEIRO, 9 - JUNHO - 1978
ANO XXIV — N.º 1203